

Famílias Cearenses

O site que trata tudo sobre genealogia das famílias do estado do Ceará.

[Página Principal](#)

[Índices](#)

[Livros](#)

[Sobre o autor](#)

[Correspondências](#)

[Links](#)

[Download](#)

[Contato](#)



Digite o termo na pesquisa conforme o Sumário atual da terceira etapa. Aperte o **enter** e aguarde o melhor resultado. Após entrar no tema da publicação, busque a palavra do seu interesse usando as teclas **Ctrl + f**. surgirá uma barra superior onde se deve digitar a palavra chave, p. ex. "Dummar", logo aparecerá ressaltada, com o número de vezes que se acha no texto.

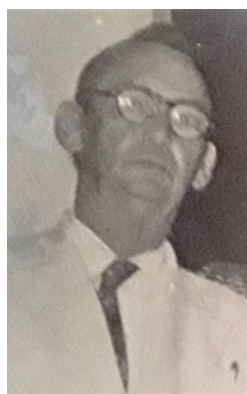
Árvore de Costado da Família Demétrio de Souza.



Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.



Por Francisco Augusto de Araújo Lima. Tupancy, Eusébio, Ceará - 20 de junho de 1997.
Atualizado em 14.07.2006. Re - editado aos 14 de janeiro de 2019. genealogia@familiascearenses.com.br faal.ww@gmail.com



1. **Jonas Demétrio de Souza** nasceu em Santana do Acaraú, a 14 de maio de 1887. Auxiliar de Engenheiro da Inspetoria de Obras Contra as Secas, IOCS, depois IFOCS, atual DNOCS. Jonas casou-se em 08 de janeiro de 1907, na Igreja Matriz de Santana do Acaraú, com **Maria José Soares**, da mesma naturalidade n. a 25 de maio de 1889, e faleceu em Fortaleza, a 28 de outubro de 1986, filha de José Leopércio Soares e de Maria Umbelina Soares. Jonas faleceu em Fortaleza a 28 de janeiro de 1953.

Termo de batismo. ➡ “Aos treze de junho de 1887, nesta Matriz (de Santana do Acaraú), batizou solenemente o Reverendo Francisco Theotime de Maria Vasconcelos, a **Jonas**, filho legítimo de Francisco Demétrio (de Souza) e de Ana Laurinda

de Souza, nascido a quatorze de maio do dito ano, sendo padrinhos, Vicente Sabino de Maria Costa e Alberta Sabina; de que para constar mandei fazer este assento que assinei. O Vigário Colado Francisco Xavier Nogueira." Cf. Livro de Batismos, Santana do Acaraú, familysearch.org.

Termo de casamento de Jonas Demétrio. ➡ "A oito de janeiro de 1907, na Matriz de Sant'Ana do Bispado do Ceará, em minha presença compareceram **Jonas Demétrio de Souza** e **Maria José Soares**, em tudo habilitados e sem impedimento e estando dispensados do parentesco que os ligava; os quais se receberam por marido e mulher com palavras de presente e logo lhes dei as bênçãos nupcias, sendo testemunhas o Doutor José Ayres de Souza e o Doutor Júlio Gurgel. E para constar fiz este assento que assino. O Vigário Francisco Theotime Maria de Vasconcelos." Cf. Livro de Matrimônios, Santana do Acaraú, familysearch.org.



Jonas e Zezinha Demétrio, pais adotivos do sobrinho, ➡ **Francisco Gerardo de Souza**. Termo de batismo de Francisco Gerardo de Souza.

"**Gerardo** nascido a três de novembro de 1929, filho legítimo de Miguel Orcel (de Araújo Filho) e (Umbelina) Bila Soares de Araújo, foi solenemente batizado pelo Padre Luís Gussenhoven, a 23 de novembro de 1929, sendo padrinhos José Ayres de Souza e Elvira Ayres de Souza. E para constar

mandei fazer este assento que assino. Vigário Interino Pedro Vermeulen.” Cf. Livro de Batismos, Ceará, familysearch.org.

Ao Publico

DE AOSR. MIGUEL FRANCISCO

Inferno as discussões da imprensa nunca lançaria mão deste recurso se não precisasse dar uma satisfação ao publico. Tendo os testamentos da legua de terra «Jaburú» do norte e sul assignado um contracto com os possuidores da mesma, em cujo numero se achava meu allecido pae, de saudosa memoria, Francisco Demetrio de Souza, e hoje decorrido oito annos e estando licto contracto homologado por sentença de Dr. Juiz de Direito da comarca sem contestação de nenhum dos proprietarios sahio-se agora o estante da Fazenda Lagôa com um arancel a negarem a veracidade do mesmo, porem como pelo dedo conhecemos o gigante, e temos horror a anonymia, vamos atacal-o de frente, deixando esses pobres diabos assignatarios do dito arancel por não terem consciencia de si, jamais o que assignam.

Dizem que assignaram o contracto sem lê-lo ou ouvir lê-lo. Quanta innocencia ou falta de pudor, pois a quem acredite que o major Miguel Francisco, tido e havido como abichão, assignasse um contracto em lê-lo e relê-lo, elle que é mais nanhoso do que uma raposa; desta vez porem o anno sahio-lhe bissexto, não sei se devido a sua má estrella ou ao purgativo applicado pelo Cel. Aristides na ultima audiencia em que perdeu de todo o geito e feitto, desce as profundezas do tumulo e ataca a memoria dos mortos como acaba de o fazer atacando a memoria de meu nunca esquecido pae, que praza aos céos sempre foi acataua e respeitada por todos até de seus proprios adversarios.

Quem manda lavrar contracto falso e illudir a boa fé dos signatarios do mesmo é aquelle que, abusando da confiança dos matutos, seus parentes os atira a um abysmo donde difficilmente poderão sahir e ella só a rir da innocencia de suas victimas como fez com os Souzas de medio e agora com o proprietario da fazenda Lagôa. O publico ara quem escrevo que julgue de que lado esta a razão e os incautos que se acautellem com as verdadeiras do Sr. Miguel Francisco por se nos autos onde elles assignaram contracto da medição amigavel da legua «Jaburú» está escripto:

....«Declararam, cutão os preditos contractantes que se obrigam d'ora em diante a respeitar as referidas linhas como divizas de seus predios não podendo nenhum delles contractantes praticar em ditas divizas ou linhas actos que tendam a tornar confuzos, damnificar ou destruir as referidas divizas ou linhas que servem a distinguir e separar os limites dos predios de cada um dos contractantes sujeitando-se ainda elles contractantes as penas da lei etc etc. Portanto acautelem-se das manhas do major Miguel Francisco e não vão depois cahirem no lamaçal onde muitos outros teem cahido. Por hoje basta, voltarei de novo se a isso fôr provocado, não prometendo porem usar da mesma linguagem, pois a vibora esmaga-se com o tacão da bota e estarei de promptidão para dar-lhe um contra sempre que se fizer mister.

S. Anna, 9 de Setembro de 1913

Jonas Demetrio Souza

Cf. Jornal Pátria, Sobral. 10.09.1913.



A reorganização do Partido republicano Conservador. Santana (do Acaraú) dia 02. Na residência do Sr. Antônio Augusto Soares teve lugar hoje uma reunião política para reorganização do Diretório do Partido Republicano Conservador. Foram eleitos, o Presidente, o Vice Presidente, o Secretários e membros do Diretório, entre eles o Coronel Jonas Demétrio de Souza. Cf. Jornal A Ordem, Sobral. 02.07.1924.

Promoção e Nomeação. Por informações que nos foram por gentileza ministradas soubemos que o nosso ilustre e prestimoso amigo Coronel Jonas Demétrio de Souza acaba de ser promovido a Condutor de Primeira Classe da Inspetoria de Obras contra as Secas. Cf. Jornal A Ordem, Sobral. 04.04.1928.

Inspetoria Agrícola Federal. Expediente do dia 25 de março de 1929. Diretor do Fomento Agrícola comunicando que o Vapor Maranguape conduz a este Porto material agrícola adquirido pelo Sr. Jonas Demétrio de Souza, Cientifique-se o interessado. Cf. Jornal A Razão. 28.03.1929.

Excursão ao interior do Estado. Dia 8 Visita aos açudes São Vicente e Acaraú Mirim, públicos. Almoço e repouso na Fazenda Modelo Nova Olinda (Santana do Acaraú), pertencente ao distinto cavalheiro Jonas Demétrio de Souza. Cf. Jornal A Razão. 28.03.1930.



1. **José Aires de Souza** nasceu a 28 de junho de 1874, em Santana do Acaraú. Eng.º Civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, 07.03.1900. Inspetor Geral da Inspetoria de Obras Contra as Secas, IOCS, depois IFOCS e atual DNOCS, a 09 de março de 1912. Aposentado no ano de 1936. O Dr. José Ayres de Souza faleceu repentinamente, em sua residência, Rua Joaquim Nabuco, nº 43, Copacabana, Rio de Janeiro, aos 22 de abril de 1941, logo após visita a sua mãe enferma, Dona Ana Laurinda Demétrio de Souza, em Fortaleza que faleceu aos 22 de fevereiro de 1942. O Dr. **Ayres de Souza** foi velado na Capela da Matriz de de Santa Teresinha, Rua Honório de Lemos, Túnel Novo, e foi sepultado no Cemitério de São João Batista. Casou-se o Dr. **José Ayres de Souza**, com **Elvira Batista da Cunha Figueiredo Ayres** nasceu aos 02 de julho, atriz amadora, Teatro Municipal, 1924, RJ, filha do Desembargador Walfrido da Cunha Figueiredo e de Dona Elvira Batista da Cunha Figueiredo. Dona Elvira e o Dr. **Ayres de Souza**, pais dos filhos anotados: 1. José Ayres de **Souza Filho**, aluno do Colégio

Militar, Rio de Janeiro / Fortaleza, 1928, casado com geração, 1941. 2. **Maria Elvira** Salgado casada com Hugo Salgado. 3. **Ana Laurinda** Cifre Calazans contratou casamento aos 07.01.1930, casando em seguida com o Sr. Martim Cifre Calazans. 4. **Elisa Ayres de Souza**, a mesma Elsa Cunha Menezes nasceu aos 10 de janeiro e casada com o Comandante José Félix Cunha Menezes. 5. **Jaira Ayres Hime**, casada com Victor George Hime. O Eng.º José Ayres de Souza partiu do Rio de Janeiro com destino a cidade da Fortaleza, no vapor Plancta, já que fora nomeado pelo Governo da república para construir o açude Massapê, Ceará. 26.12.1927. O Dr. José **Ayres de Souza**, partiu do porto do Rio de Janeiro, no navio AMAZON, para Southampton, cidade portuária no litoral sul do Reino Unido. 29.11.1930. Inspetor Geral de Obras Contra as Secas, IFOCS, DNOCS. Vice Presidente da Associação dos Engenheiros e Industriais do Rio de Janeiro, sede social Rua Buenos Aires, Centro, RJ, abril.1941.

A sogra do Dr. José **Aires de Souza**, Dona **Elvira Batista** da Cunha Figueiredo, faleceu aos 29 de maio de 1916, em sua residência à Rua Bambina, nº 30, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, e foi sepultada no dia seguinte, às nove horas da manhã, no Cemitério São João Batista, cidade do Rio de Janeiro. Era esposa do Desembargador Walfrido da Cunha Figueiredo.

➡ Termo de batismo de Dona **Elvira Batista da Cunha Figueiredo**, esposa do Eng.º José Ayres de Souza. "Aos dezesseis dias do mês de julho de 1880, nesta Igreja Matriz, batizei e pus os Santos Óleos a **Elvira Batista da Cunha Figueiredo** nascida nesta Paróquia aos dois do referido mês e ano, filha legítima do Doutor **Walfrido da Cunha Figueiredo** e de Dona **Elvira Batista da Cunha Figueiredo**, neta paterna do Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e da finada Dona Rosa Valeriana da Cunha Figueiredo e pela parte materna do Coronel Bonifácio José Batista, Barão de Monte Carmelo, 1827/1897, e de Dona Ana Luíza Novaes do Canto e Silva, foi padrinho o sobredito Conselheiro José Bento da

Cunha Figueiredo, ausente e nesta representado pelo sobredito Coronel Bonifácio José Batista: foi madrinha: a mencionada avó materna Dona Ana Luíza da Silva Batista. O Cônego Cura Carlos Augusto Gonçalves Benjamin". Cf. Livros de Batismos, São Paulo, SP, familysearch.org.



J. Fernando **Ayres de Souza**, Chefe da Importante Camisaria Veneza, RJ, casado com Dona Deodina Gomes de Souza, batizam a filha Altair, aos 16 de janeiro de 1914, sendo padrinhos o Dr. José Ayres de Souza e Dona Maria Isabel Ferreira Gomes, esposa do Coronel Pedro Filomeno Gomes, avós maternos da batizanda. Cf. Jornal O Paiz, RJ. 17.01.1914.

"Acta da abertura das propostas para a construção do açude, «Poço dos Paus», municipio de São Matheus, Estado do Ceará. Aos treze dias do corrente mez de dezembro de mil novecentos e doze, nesta Secretaria Geral da Inspectoria de Obras Contra as Secas, o Engenheiro José Ayres de Souza, sub-inspector geral, presentes os senhores engenheiros em exercicio, Walfrido Ribeiro, secretario geral, engenheiro Raymundo Cezar de Berrado e Gabriel Teixeira Marinha, procurador conforme procuração, que fica archivada, do concorrente Joaquim Domingues Leite de Castro, abaixo assignados, o senhor sub-inspector, depois de julgar idoneos os proponentes á construcção do açude «Poço dos Paus», municipio de São Matheus, (Jucás), Estado do Ceará," etc. etc. Página 16 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 14 de Dezembro de 1912.



1. **Joaquim Demétrio de Souza** nasceu n. 24 de maio de 1894, Santana do Acaraú, Ceará e + 10.02.1965. Funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Secas, IOCS, depois IFOCS, atual DNOCS. Joaquim casou-se (1) a 20 de julho de 1920, com **Francisca Dutra Mendes**, filha de José Dutra Pereira Mendes e de Maria José Furtado Mendes, casados a 12.06.1879. Neta paterna de Antônio Mendes Pereira de Vasconcelos e de sua segunda mulher Maria Rosalina Mendes. Neta materna de Silvano Furtado de Mendonça e de Ricardina Cândida Neves.

Termo do (1) casamento de Joaquim Demétrio de Souza. 20.07.1920.

Aos vinte e sete do mês de dezembro de 1927, depois das denuncias principaes pelo cônego José A. Quinto, não constando nenhum impedimento canonico, compareceram em presença de Maria de Lourdes Porto, com casa propria, e das testemunhas Sr. Pompeu da Costa Lima e João Saboia Barbosa, e para constar mandei fazer este assento que assino. O Vigário Monsenhor J. A. .?." Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza, familysearch.org. Cf. Livro de Batismos, Sobral, familysearch.org. Página 26 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 19 de Dezembro de 1952.

Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org.

Joaquim Demétrio de Souza casou-se (2) a 17 de dezembro de 1927, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Fortaleza, com **Maria de Lourdes Porto**. Termo de casamento. ➡ "Aos dezessete de dezembro de 1927, nesta Matriz, (de Nossa Senhora do Carmo, Fortaleza), depois das denuncias canônicas não aparecendo impedimento algum, por palavras de presente, na forma do Ritual, na presença do Cônego José Alves Quinderé e das testemunhas, Pompeu da Costa Lima e João Saboia Barbosa receberam-se em matrimônio **Joaquim Demétrio de Souza** viúvo de Francisca Dutra Demétrio, e **Maria de Lourdes Porto** viúva de Fernando Porto, ele (o nubente) natural de Acaraú (sic) e a nubente de Fortaleza, residentes nesta Freguesia. E para constar mandei fazer este assento que assino. O Vigário Monsenhor J. A. .?." Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza, familysearch.org. Cf. Livro de Batismos, Sobral, familysearch.org. Página 26 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 19 de Dezembro de 1952.

Joaquim Demétrio de Souza e **Maria de Lourdes** Porto, pais de: Plauto Demétrio de Souza, Joacy Demétrio de Souza, Reginaldo e Vera Lúcia. **Joaquim Demétrio de Souza** e **Francisca Dutra** Mendes Demétrio, pais de Jacira Demétrio de Souza, Jadir Demétrio de Souza e de: Jupira Demétrio de Souza n. 28 de abril de 1921, Sobral, e + 18 fevereiro 2003, Fortaleza. Casou-se D. Jupira a 22 de janeiro de 1941, nesta Igreja, com o Dr. José Anastácio de Souza Aguiar Filho n. Quixadá, 26 anos, filho de José Anastácio de Souza Aguiar e de Ana Eli de Souza Aguiar. Cf. Livro de de Matrimônios, Ceará, famililysearch.org. Ch. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ.

Da iniciativa dos "distintos moços" **Joaquim** Demétrio de Souza e José Adalberto Freitas Filho, vai ser fundado um 'Club de Foot Boll' em Sobral, 14.01.1920. **Joaquim** Demétrio de Souza eleito Presidente do 'Sobralense Foot Bool Club'. 28.07.1920. D. Francisquinha vai com sua família residir em Fortaleza, Rua Major Facundo, nº 106. Jornal de Sobral, 19.05.1923. **Joaquim** Demétrio de Souza Campeão do Torneio de Gamão, 31 jogos - 25 pontos - promoção do Club Iracema, Fortaleza. 29.03.1928. **Francisca Dutra Mendes** Demétrio, Dona Francisquinha nasceu 08 de fevereiro de 1903, Sobral, e faleceu a 17 de abril de 1925, e foi sepultada às 16.30 h, no Cemitério de São José, Sobral, deixando três filhinhos na orfandade, o Vadir de apenas oito meses de nascido, Jacira dois anos e seis meses e Jupira com quatro anos de idade.



1. **Maria da Conceição de Souza** nasceu a 29 de dezembro de 1892 e faleceu a 29 de dezembro de 1978. Casou-se com **Pedro Soares de Mello**, em Massapé, Ceará, a 21 de junho de 1913. O Sr. Pedro Soares de Mello nasceu a 1º de agosto de 1883, Ibiapina, Planalto da Ibiapaba, Ceará, e faleceu a 25 de janeiro de 1947, filho de José Ferreira de Mello (Papai Mello – 1850/1933) e de Maria Josefa Soares e Silva. Neto paterno de José de Mello Falcão e de Teresa Maria de Jesus Ferreira, a mesma Teresa Rodrigues Nepomuceno.

Dona Conceição e o Sr. Pedro Melo, pais de:

Francisco Edmundo de S. Melo

José Edmar de Souza Melo nasceu a 02 de julho de 1915, Santana do Acaraú, Ceará, e foi batizado a 1º.10.1915, na Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Acaraú - Mirim, Massapé, pelo Padre Custódio Arcanjo de Vasconcelos, sendo seus padrinhos, José Aguiar de Souza e Josefa Soares Silva de Melo. Dr. Edmar, filho de Pedro Soares de Mello e de Maria da Conceição de Souza Melo. O Dr. Edmar de idade 25 anos, casou-se a 28 de dezembro de 1940, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Fortaleza, com Maria Jacira Demétrio de Souza nasceu a 21 de setembro de 1922, Sobral, batizada a 10.12.1922, na Igreja do Patrocínio, Sobral, pelo Padre Joaquim Severiano de Vasconcelos. Padrinhos: Dr. José Ayres de Souza e sua esposa Elvira Batista da Cunha Figueiredo Ayres. D. Jacira, filha de Joaquim Demétrio de Souza {1º casamento} e de Francisca Dutra Mendes Demétrio. Os nubentes residentes na Praia de Iracema, Fortaleza, pais de um filho e de uma filha. Dr. Edmar falecido a 23.09.2008. Cf. Livro de Batismos e de Matrimônios, Ceará, famililysearch.org.

Maria Mirtes de Souza Melo**Gerardo de Souza Melo**

Hélio de Souza Melo nasceu a 19 de dezembro de 1921, Fortaleza. Casou-se a 23 de setembro de 1946, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, Freguesia de Santa Teresinha Rua Joaquim Torres, nº 185, Bairro de Joaquim Távora, Fortaleza, com Anete, Ananete de Mendonça Melo n. Russas, Ceará, filha de José Fagundes Maia e de Alcina de Mendonça Maia. Presentes, o Padre Gerardo de Souza Melo, as testemunhas, José Fagundes Maia, Edson Carvalho Lima, Maria Mirtes Melo Lima e Alcina de Mendonça Maia. O Professor Hélio Melo membro da Diretoria do Centro Literário Gustavo Barroso. 11.04.1937. Aluno do do Colégio Nogueira, cujo Diretor era seu cunhado Edson Carvalho Lima. 14.09.1937. O Professor Hélio faleceu a 28 de novembro de 2001. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org. Cf. Hemeroteca Digital, Biblioteca Nacional, RJ.

Violeta de Souza Melo**Heliomar de Souza Melo****Zaide de Souza Melo****Mirza de Souza Melo****Rubem de Souza Melo****Afrânio de Souza Melo****Mairtes de Souza Melo**

Maria nasceu a 13 de abril de 1937, (sic) e foi batizada a 14 de maio do dito ano, pelo Cônego Aureliano Mota. Padrinhos, o Dr. Raimundo Gomes e Certulina de Souza Gomes. Cf. Livro de Batismos, Fortaleza, familysearch.org.

Maria Mirtes de Souza Melo, Maria Myrthes nasceu a 14 de novembro de 1916, em Santana do Acaraú, Ceará, e faleceu a 14 de junho de 2015, Fortaleza. Casou-se no dia 14 de maio de 1937,

Fortaleza, com o Dr. Edson Carvalho Lima nasceu a 14 de dezembro de 1909, em Piripiri, Piauí, e faleceu aos a 30 de outubro de 1984, Fortaleza. Bacharel em Direito, Faculdade do Ceará, 1937. Escritório Causas Cíveis, Comerciais e Criminais, Rua Dona Isabel, nº 1237, Fortaleza. Diretor do Colégio Nogueira, Rua Barão do Rio Branco, nº 1658, Praça do Carmo, Fortaleza. O Dr. Edson era filho do Coronel Raimundo Rodrigues Lima e de D. Antônia Carvalho Lima, naturais ele de Tianguá e ela de Sobral, Ceará. Dona Mirtes e o Dr. Edson, pais de:

Edirtes Melo Lima

José Mirson Melo Lima

Maria da Conceição Melo Lima

Raimundo Melo Lima

Pedro Melo Lima

Mirtes Melo Lima

Maria de Lourdes Melo Lima

Maria de Lourdes Melo Lima

Eulinice Melo Lima

Edson Carvalho Lima Filho

Francisco de Assis Melo Lima

Vicente de Paulo Melo Lima

João Baptista Melo Lima

Francisco de Assis Melo Lima

Antônio Treze Melo Lima

José Miguel Melo Lima, Milson nasceu aos 14 de maio de 1939, Fortaleza, filho do Dr. Edson Carvalho Lima e de Maria Mirtes Melo Lima. Batizado aos 27 de maio do dito ano, pelo Padre Amarílio Rodrigues de Paula. Padrinhos, Raimundo Rodrigues Lima e Antônia Carvalho Lima. Cf. Livro de Batismos, Fortaleza, familysearch.org.

Paulo Miguel Melo Lima

Josefina Melo Lima



1. **João Batista Demétrio de Souza** nasceu aos 06 de julho de 1883 e faleceu aos 04 de junho de 1975. Casou-se aos 30 de setembro de 1905, c **Maria Odete Aguiar**, (Mocinha) nasceu aos 29 de abril de 1887 e faleceu no mês de dezembro de 1978, filha de Laureano, Lauriano de Lima Aguiar e de Maria do Carmo Aguiar.

Termo de casamento. ➡ "Aos trinta de setembro de 1905, feitas as denúncias que dispõe o Concílio Tridentino e não

constatando impedimento, em presença do Reverendo Padre João Alves, de licença minha, e perante as testemunhas, Júlio Gurgel de Souza e Francisco Rocha, receberam-se em matrimônio, na Capela da Senhora de Remédio **João Batista Demétrio de Souza**, filho legítimo de Francisco Demétrio de Souza e D. Ana Laurinda de Souza, com Maria do Carmo de Aguiar, digo, **Maria Odete de Aguiar**, filha legítima de Lauriano de Lima Aguiar, já falecido, e de Maria do Carmo Aguiar; o contraente natural da Freguesia de Sant' Ana (do Acaraú) e a contraente natural e moradora nesta Freguesia (de Sobral) e logo lhes dei as bênçãos nupciais na forma do Ritual Romano do que para constar mandei fazer este assento que assino. O Vigário, Monsenhor Diogo José de Souza Lima." Cf. Livro de Matrimônios, Sobral, familysearch.org.



Filhos:

1.1. Ana Elza Demétrio de Sousa casou-se com Raimundo Alves. Pais de: Elson Demétrio Alves, Marlene Demétrio Alves e Selma Demétrio Alves. Obs. ➡ Dona **Ana Elza Demétrio** casou-se aos 14 de janeiro de 1932, na Capela de São Francisco, cidade de Sobral, Ceará, presentes o Monsenhor ilegível, de licença do Senhor Vigário Padre José Gerardo Ferreira Gomes, as testemunhas João Batista Demétrio e Laureano Ferreira Gomes, com **Raimundo Alves** nasceu aos 06 de janeiro de 1905, filho de Francisco Alves de Maria e de Maria do Carmo Menescal Alves, casados no dia 1º.08.1902, Sobral, Ceará. **Neto paterno** de Miguel Alves da Costa e de Maria Dimas Alves. **Neto materno** de Francisco Dionísio Bezerra e de Rosa de Araújo Bezerra. Os **nubentes naturais** e moradores no Curato da Sé de Sobral. Cf. Monsenhor Francisco Sadoc de Araújo, Cronologia Sobralense, Op. Cit. Vol. IV, 1985. Cf. Livro de Batismos e Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org. Cf. Francisco Augusto, Siará Grande, Op. Cit. Fortaleza, 2016.

- 1.2. Mirian Demétrio de Sousa
- 1.3. José Demétrio de Sousa
- 1.4. Maria Demétrio de Sousa
- 1.5. Ecmarr Demétrio de Sousa
- 1.6. Itamar Demétrio de Sousa
- 1.7. Elbamar Demétrio de Sousa
- 1.8. Ward Demétrio de Sousa
- 1.9. Francisco Demétrio de Sousa
- 1.10. Zoraida Demétrio de Sousa



1. **Maria do Carmo de Souza** nasceu aos 16 de maio de 1872 e casou-se a 29 de setembro de 1889, às 17 h, na Igreja de Santana do Acaraú, com o viúvo **José Júlio da Ponte**. A primeira esposa de José Júlio da Ponte foi Dona Ana Tomásia da Ponte, Ana Francisca da Penha, Ana Tomásia, casados a 30 de janeiro de 1884. Dona Ana Tomásia faleceu aos 14 de agosto de 1888, na Vila de Camocim, Ceará, de apoplexia, 24 anos de idade e era filha Policarpo Francisco de Souza e de sua 1ª esposa, Antonina Brandão, Antônia Rosa Cândida.

O citado José **Júlio da Ponte**, nasceu do segundo casamento do seu pai, realizado a 26 de julho de 1845, Manoel Francisco da Ponte com Francisca Carolina de Souza. Neto paterno de Francisco Ferreira da Ponte e de Maria do Carmo de Jesus. Neto materno de Diogo José de Souza e de Constança Maria do Carmo. Cf. Monsenhor Francisco Sadoc de Araújo, Cronologia Sobralense. 1974 / 1990, op. cit., Cf. Francisco Augusto, Soares e Araújo no Vale do Acaraú, 2ª ed. 2011, op. cit.

Termo de casamento. ➡ “Aos vinte e nove dias do mês de setembro de 1889, pelas cinco horas da tarde, nesta Igreja Paroquial da Cidade de Sant’Ana (do Acaraú) deste Bispado do Ceará, compareceram em minha presença os contraentes **José Júlio da Ponte** e **Maria do Carmo de Souza**, aquele viúvo por falecimento de Dona Ana Francisca da Penha, e esta filha legítima de

Francisco Demétrio de Souza e de Dona Ana Laurinda de Souza, naturais desta Freguesia de Sant'Ana e morador o nubente na Freguesia de Camocim, e a nubente nesta mesma Freguesia, os quais contraentes se receberam por marido e mulher com palavras de presente e logo lhes dei a bênção nupcial segundo o rito da Santa Igreja Católica, sendo testemunhas presentes, Cristino Evaristo da Ponte e Joaquim Laurindo de Souza os quais conheço pelos próprios. E para constar lavrei este termo que depois de lido assino juntamente com as testemunhas. O Vigário Colado Francisco Xavier Nogueira." Cf. Livro de Matrimônios, Santana do Acaraú,

familysearch.org.



Maria Juraci da Ponte, filha de José Júlio da Ponte e de Maria do Carmo de Souza, casou-se com **Manoel Messias de Vasconcelos**, filho de Francisco Ferreira Fonteles e de Raimunda Pierre Carneiro de Vasconcelos.

Manoel Messias de Vasconcelos c.c. Maria Juraci Ponte, pais de 1.-10.

1. **Hilton** Ponte de Vasconcelos, n. 03.11.1925 e foi batizado a 03 de junho do dito ano, pelo Monsenhor João Alfredo Furtado. Padrinhos, Jonas Demétrio de Souza e sua mulher Maria José Soares de Souza. Hilton casou-se a 24.12.1947, em Miami, EE.UU, com Wanda Gouveia da Fonseca. n. em Fortaleza, a 02.11.1924, Brigadeiro da Aeronáutica e Comandante da Base Aérea de Fortaleza, casou-se duas vezes. A 1ª, núpcias com Wanda Gouvêa Fonseca. A 2ª, núpcias com Dalva Soares de Andrade.

2. Antônio **Argos** Ponte de Vasconcelos, n. 28 de junho de 1927, Mondubim, Fortaleza. Médico. Casou-se duas vezes. A primeira, com Zenóbia Catunda de Vasconcelos, filha de José Carlos de Pinho e de Francisca Catunda Melo. A segunda, com Ana Lúcia Evangelista.

3. José **Ilo** Ponte de Vasconcelos n. em Quixadá a 28.03.1922. Eng.º Agr.º 1944. Casou-se a 24.12.1949, com Esther Fernandes.

4. **Italo** Ponte de Vasconcelos n. em Fortaleza, a 05.07.1923, casou-se a 07.07.1952 com Lindalva Carneiro de Vasconcelos.

5. **Armando** Ponte de Vasconcelos. Jornalista. Casou-se com Ayla Maria de Vasconcelos. Sem sucessão.
6. **Haroldo** Ponte de Vasconcelos n. a 12.11.1929, e casou-se com Maria Antunes Hachem (Sônia).
7. Maria Simone Ponte de Vasconcelos, n. em Fortaleza, a 25.01.1934, casou-se com Helano Ferreira Nunes.
8. José **Gerardo** Ponte de Vasconcelos, n. em Fortaleza, médico, casou-se duas vezes. A primeira, com Marlene Pinheiro de Vasconcelos, faleceu em sua residência a Rua Henriqueta Galeno, Bairro de Dionísio Torres, Fortaleza, a 20 de janeiro de 1969. A segunda, com Melania Maria Frota Vasconcelos.
9. Maria **Salesia** Ponte de Vasconcelos, n. a 09.11.1937, casou-se com José Lino da Silveira Filho.
10. Maria **Suzana** Ponte de Vasconcelos, n. a 22.06.1943, casou-se com Paul Henry Jimenez. Cf. Monsenhor Francisco Sadoc de Araújo, Cronologia Sobralense, op. cit. Cf. Francisco Augusto de Araújo Lima. Soares e Araújo no Vale do Acaraú. Famílias Cearenses Zero. 1ª Edição em 1989. e 2ª Edição 2011: Expressão Gráfica e Editora, Fortaleza, Ceará.



José Júlio da Ponte, filho de José Júlio da Ponte e de Maria do Carmo Souza, casou-se com **Zeneide Almeida de Barros Ponte**, filha de Manoel Simplicio de Barros. Pais de:

1. **José Júlio da Ponte Filho**, Eng.º Agr.º 1958. O Professor José Júlio Filho nasceu no Ceará, no ano de 1935, e faleceu em Fortaleza aos 18 de fevereiro de 2013, aos 78 anos de idade. cf. Cronologia, Vol. II p. 180 e Vol. IV p 128.
2. **Flávio Manuel Barros da Ponte** nasceu em Caucaia, a 07 de janeiro de 1932, filho de José Júlio da Ponte e de Zeneide Almeida de Barros da Ponte. Desde cedo arcou com responsabilidades de família, para ajudar a mãe, e dez irmãos. Fez o curso noturno do Ginásio Farias Brito, tendo sido o orador de sua turma. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, 1866. Jornalista, trabalhou no "O Estado" e "O Povo", estagiando ... 1983 - dezembro - 30 - O Diário Oficial do Município - DOM nº 7.798 publica a Lei nº 5.787 do dia 13, que concede o Título de Cidadão de Fortaleza ao jornalista e radialista, proposta do vereador Antônio Fernandes.



3. Manuel Simplício Alan de Barros Neto (Alan Neto) nasceu em Senador Pompeu. Ver Livro Batismos, Caucaia, falysearch.org. Morre Alan Neto:03.04.2024. Manoel Simplício de Barros Neto, mais conhecido como Alan Neto, ocupou lugar de destaque na crônica esportiva do Ceará. Ele nasceu em Senador Pompeu, no dia 27 de novembro de 1940. Aos 15 anos, começou a trabalhar como repórter amador na Rádio Iracema de Fortaleza. Ícone do jornalismo cearense, Alan Neto, o eterno "Trem Bala", morreu nesta quarta-feira, 03.04.2024, o jornalista e colunista do O POVO, que marcou época pelo seu jeito polêmico e irreverente em todas as plataformas, do rádio ao Youtube, estava hospitalizado desde o fim de janeiro após sofrer um acidente doméstico. O comunicador deixa esposa, uma filha e uma neta. Referência no jornalismo do Ceará, Alan Neto se dedicou ao máximo à profissão no qual era profundamente apaixonado e desfilou todo o seu talento em quase 60 anos de carreira, escrevendo para jornal e portal e comandando programas em rádio, televisão e Youtube. No O POVO, Alan Neto mantinha textos sobre o futebol cearense em sua coluna, de segunda a sábado, uma das mais lidas do grupo. Aos domingos, ele escrevia uma coluna sobre os bastidores da política cearense. O jornalista também apresentava o famoso programa Trem Bala no canal do O POVO no Youtube e na Rádio O POVO CBN. Performático e criativo, o apresentador do Trem Bala colecionou bordões e se tornou viral na era da internet. Um dos maiores streamers e youtubers do Brasil, Casimiro, o Cazé, chegou a reagir a vídeos do programa. Bordões como "Olha o dedo do Trem Bala", "passe adiante" e "bombas de milmegatons" estarão eternizados na crônica esportiva cearense. Cf. Jornal O Povo, 03.04.2024.



1. Odete Demétrio de Souza, Francisca Odete de Souza nasceu a 23 de agosto de 1891 e faleceu a 25 de janeiro de 1978. Casou-se com seu parente **Júlio Gurgel de Souza**, com geração, falecendo ele no ano de 1942. O Dr. Júlio, era filho de José Ernesto de Souza e de Filomena Gurgel. Neto paterno de Policarpo Francisco de Souza e de Antonina Brandão. Cf. Monsenhor Francisco Sadoc de Araújo, Cronologia Sobralense. Vol. IV.. O Dr. **Júlio Gurgel de Souza**, colega e amigo do Dr. José Aires de Souza, ganhava em 1º de janeiro de 1929, 22:400\$ por mês e aposentou-se no mês de julho de 1933.

--> Exames para a obtenção do título de agrimensor - Cosmographia - Aprovado simplesmente: **Júlio Gurgel de Souza**. Página 8 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 22 de

Dezembro de 1899. **Inspeção de Obras Contra as Secas. Secretaria Geral.** "Por portaria de 8 do corrente, foi suspenso por 30 dias o engenheiro chefe da Segunda Secção, **Júlio Gurgel de Souza**, por falta grave cometida no exercício do seu cargo, conforme consta do processo administrativo em andamento para a competente decisão final do Governo". Página 38 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 9 de Maio de 1913. Saídos para o Sul no dia 13 de março de 1913, no Vapor nacional Itatinga: Rio de Janeiro **Júlio Gurgel de Souza**. Cf. A Província, Pernambuco, 15.03.1913, Edição 00072.



1. **Armênio Demétrio de Souza**, Armênio Demétrio Ayres de Souza, nasceu aos 27 de setembro de /1884 e faleceu a 08 de agosto de 1960. Casou-se com Mariana César Leal, Mariana Leal Ayres de Souza, proclamas de casamento lidos na Catedral, Rio de Janeiro, aos 07 de março de 1909. O Arcebispo do Rio de Janeiro, aos 26 de março do dito ano de 1909, autoriza o casamento de Mariana e Armênio. Dona Mariana Leal Ayres de Souza famosa soprano brasileira, graduada em Música, pelo Instituto Nacional de Música, RJ, 1905, e funcionária do Ministério da Agricultura. O segundo casamento, com Irandy Ferreira Ayres de Souza, falecida aos 23 de dezembro de 1955, e terceiro casamento, com Zuíla Marques dos Santos. Armênio residiu no Rio de Janeiro, onde foi funcionário do Ministério da Agricultura, lotado Jacarepaguá, Distrito Federal, RJ. Página 30 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 18 de Outubro de 1919. Sócio fundador e tesoureiro da Cooperativa PANIFICIA, a 10 de junho de 1914, RJ. Instituto Biológico de Defesa Agrícola, Diretoria Geral de Contabilidade, RJ. Página 113 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 30 de Novembro de 1923.



1. **Francisco Demétrio de Souza Filho**, Almojarife, Primeira Secção, Ceará, IOCS. Página 19 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 12 de Janeiro de 1912. Almojarife, Primeiro Distrito, Ceará da IFOCS. Página 29 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 25 de Março de 1923. Ex - Almojarife, Primeiro Distrito, Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. Página 37 da Seção 1 do Diário Oficial da União (DOU) de 27 de Junho de 1932. Francisco Filho residiu no Rio de Janeiro onde faleceu aos 27 de novembro de 1929. Casara aos 05 de abril de 1902, e viu passar o 26º aniversário do seu casamento, no mesmo dia e mês do ano de 1928, com **Celina Fortuna** Demétrio de

Souza, filha do Dr. Tenente do Exército José Fortuna e da Professora de piano, D. Esthefania Fortuna, falecida aos 14 de março de 1913, RJ.

Francisco Demetrio de Sousa Filho
30 dia de seu falecimento
MISSA CONVITE



Os auxiliares do Almojarifado do 1.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas, nesta cidade, ainda compungidos pela dor que lhes causou a morte do Chefe e amigo Francisco Demetrio de Sousa Filho, Almojarife daquela Repartição, desejosos de suffragarem a alma do seu inesquecível Chefe vão mandar celebrar uma missa ás 6 1/2 horas, do dia 22 na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Para este acto de fé e religião os mesmos auxiliares convidam não só os parentes, mas também os amigos, collegas e admiradores do praeado extincto.

Francisco Demetrio de Souza Filho



José Ayres de Souza e família, J. Fernando de Souza e família, Armando Demetrio Ayres de Souza e família, Rubens Demetrio de Souza e família (ausentes), Celina Dowsley de Souza, José Maria de Vasconcellos (ausente) e senhora, Francisco Carlos Demetrio de Souza e senhora (ausentes), Eurico Dowsley, senhora e irmã, Hugo Salgado e senhora, agradecem penhorados aos amigos que velaram o corpo, enviaram cordas e acompanharam o enterro do seu saudoso irmão, esposo, sogro, pai, cunhado e tio **FRANCISCO DEMETRIO DE SOUZA FILHO**, e, novamente os convidam e aos demais parentes e amigos para assistir à missa que será realizada amanhã, quinta-feira, 28 de corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, sétimo dia do seu falecimento. (C 10216)

Jornal Razão. Fortaleza. 21.12.1929.

Cf. Jornal Correio da Manhã, RJ.

27.11.1929.



1. Deodolina Demétrio de Souza.



A irmandade **1. Relação de Jonas Demétrio de Souza a Deodolina Demétrio de Souza** é filha de:

2. Francisco Demétrio de Souza, Major (Papaete), nasceu no ano de 1851, em Santana do Acaraú, e faleceu aos 14 de junho de 1913. Casou-se a 19 de julho de 1871 na Igreja Matriz de Santana do Acaraú. Termo de casamento. ➡ "Aos dezanove de julho de 1871, nesta Matriz, feitas as denúncias, sem impedimento, em minha presença, sendo testemunhas, Manoel Joaquim de Souza e Francisco Anastácio de Souza, se receberam em matrimônio **Francisco Demétrio de Souza** filho legítimo de Policarpo Francisco de Maria de Souza e de Antônia Rosa Cândida, com **Ana Launinda de Menezes**, filha legítima de José Ayres Carneiro e de Maria do Carmo Menezes, ambos nubentes, naturais e moradores nesta Freguesia; se acham dispensados do parentesco que os ligam e logo lhes foram dadas as bênçãos nupciais na forma do Ritual e para constar mandei fazer este assento que assino. O Coadjutor Pró Pároco Antônio Bezerra de Menezes." Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org.

Francisco Demétrio de Souza, aos 20 de outubro de 1869, requer registro de sua nomeação de Caixeiro dos Comerciantes matriculados na Praça do Ceará. Por indicação do Sr. Francisco Demétrio de Souza, foi encarregado do serviço de vacinação no pessoal do Açude Acaraú Mirim, o Dr. Júlio Gurgel de Souza, a quem enviei vacina animal, um "vaccynostilo de Jennes" e instruções. 10.11.1905. Francisco Demétrio de **Souza Sênior**, Encarregado de 1ª Classe da Inspetoria de Obras contras as Secas faleceu aos 14 de junho de 1913, Ceará, e deixou pensão anual para D. Ana Laurinda de 600\$00 e para cada filho citado, Joaquim Demétrio de Souza, José e Maria da Conceição, 200\$00 anuais.

3. **Ana Laurinda Carneiro**, Mãinda, enteada do seu sogro, nasceu no ano de 1852 e faleceu em Fortaleza, Ceará a 22 de fevereiro de 1942. Pais de 22 filhos dos quais sobreviveram os relacionados item 1. acima.

➡ **Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.**

Filhos:

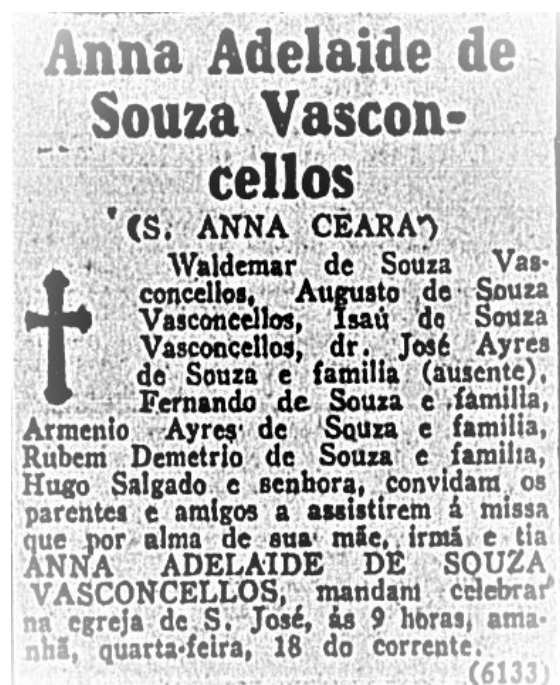
Maria do Carmo C. de Souza nasceu aos 16 de maio de 1872.

José Ayres de Souza

Policarpo Demétrio de Souza

Francisco Demétrio de Souza Filho

Ana Adelaide de Souza



17.01.1928.

Joaquim Fernando de Souza

Maria Izabel de Souza

Antônia Alice de Souza

João Batista Demétrio de Souza

Armênio Demétrio Ayres de Souza

Afio Demétrio de Souza

Jonas Demétrio de Souza

Antônia Alice de Souza

Rubem Demétrio de Souza

Francisca Odette de Souza
 Maria da Conceição de Souza
 Joaquim Demétrio de Souza
 José Milton de Souza
 Irinéa de Souza

Escravos -- Sant'Anna
 « Gratificamos » com 200\$000 a quem
 pegar o escravo Vicente cabra de 17 annos,
 cabellos carapinhos, sem barba, e de boa
 phisionomia, e José cabra de 23 annos,
 cabellos crespos, sem barba, e de boa phi-
 sionomia, os quaes forão, este de Joaquim
 Carneiro da Costa, e aquelle de Francisco
 Demetrio de Souza, todos de Sant'Ana; po-
 dendo quem os apprehender recolher a ca-
 deia, trazel-os aqui ou entregal-os em So-
 bral ao Sr. Miguel Francisco do Monte de
 quem receberá alem de 100\$000 por cas-
 da um mais as despezas que fizer.
 Estes escravos vivem em Sant'Ana acco-
 bertados por alguém, e notadamente o Vi-
 cente, o qual se acha sob a protecção de
 Norberto Carneiro, o qual tendo sido o es-
 cravo pegado em seu serviço nos consta
 que deu lhe fuga armando-o contra os con-
 ductores ! E talvez que sob a mesma pro-
 tecção se ache também o escravo José.
 Entretanto já mandamos responsabilisar
 o mesmo Carneiro pelo valor do escravo
 e dias de serviço desde novembro de 1873.
 Ceará 8 de Setembro de 1874.
 Viuva Salgado Souza & Comp.

“Chamamos a attenção dos Exmos.
 Srs. presidente da Republica e ministro
 da Viacão para a seguinte interessante
 estatística: “Oligarchia José Ayres de
 Souza, na secção do Ceará”:

- 1) Jonas Demetrio de Souza, condu-
tor de 2ª classe, irmão;
- 2) João Baptista de Souza, conductor
de 2ª classe, irmão;
- 3) Francisco Demetrio de Souza, al-
moxarife, irmão;
- 4) José Anastacio, conductor de 2ª
classe, casado com uma sobrinha;
- 5) José Philomeno, encarregado de
deposito de 1ª classe, cunhado;
- 6) Pedro Mendes, encarregado de de-
posito de 1ª classe, sobrinho;
- 7) José Salustiano, auxiliar, primo;
- 8) José Raymundo de Souza, auxi-
liar, tio;
- 9) J. Marcondes, auxiliar, primo;
- 10) Raymundo Nogueira, auxiliar,
primo;
- 11) José Garcez, auxiliar encarregado
de armazem, tio;
- 12) Um genro de J. Carøez, ajudante
deste no armazem, primo;
- 13) Francisco Sabino, genro de J.
Garcez, escripturario, primo;
- 14) Vivente Sabino, apontador, primo;
- 15) Julio Gurgel de Souza, cunhado,
serviu no Rio Grande do Norte, suspen-
so por falta grave, em seguida exone-
rado, foi ultimamente readmittido.

Como si isto não bastasse, é sabido
 ainda que todo o pessoal de conservação
 do Açude Acarahúmirim pertence á fa-
 milia Ayres de Souza.

“Et... excusez du peu”! — *Um fla-
gellado.*”

Si isso é verdade, pôde-se dizer que decidi-
 damente não ha terra como o Ceará, para a
 proliferação das oligarchias.

Cf. Jornal A Noite. RJ. 08.11.1915.



Pais do Major Francisco Demétrio de Souza.

4. **Policarpo Francisco de Souza**, Major (Papaca) nasceu a 15 de março de 1819 em Santana do Acaraú, onde faleceu na Fazenda Pedrinhas, a 20 de setembro de 1902. Casou-se três vezes. A segunda vez com **Maria do Carmo Menezes**, Maetal, filha de José Carneiro Júnior e de Ana Teodora Soares de Menezes, viúva de José

Aires Carneiro, a 29 de junho de 1866. A terceira vez, Policarpo de idade 72 anos e sete meses, casou-se a 29 de outubro de 1892, na Igreja Paroquial de Santana do Acaraú, com **Maria do Carmo Vasconcelos**, com 38 anos de idade e filha de Francisco Gomes de Vasconcelos e de Maria da Glória Celeste.

Termo de casamento. ➡ " Aos vinte e nove de outubro de 1892, na Igreja Paroquial de Santana (do Acaraú) termo do Bispado do Ceará, pelas sete horas da noite, compareceram em minha presença os contraentes **Policarpo Francisco de Souza** e Dona **Maria do Carmo da Glória**, ele viúvo por falecimento de Dona Maria do Carmo de Menezes, ela filha legítima do finado Francisco Gomes de Vasconcelos e de Dona Maria da Glória Celeste, da Freguesia de Sobral, e de idade de trinta e oito anos; estavam dispensados do impedimento de consanguinidade em quarto grau simples e no de afinidade em terceiro grau atingente ao segundo e quarto; se receberam por marido e mulher por palavras de presente, e lhes dei as bênçãos nupciais segundo o Rito da Santa Igreja Católica, sendo testemunhas, Francisco Ferreira da Ponte, solteiro, e Manoel Carneiro Messias, que conheço pelos próprios. E para constar lavrei este termo que depois de lido assino juntamente com as testemunhas. O Vigário Colado Francisco Xavier Nogueira." Cf. Livro de Matrimônios, Santana do Acaraú, familysearch.org. **O primeiro casamento com:**



5. **Antonina Brandão**, a mesma Antônia Rosa Cândida, filha de Manoel Pinto Brandão e de Francisca Tomásia de Veras.



Pais de D. Ana Laurinda Carneiro:

6. **José Ayres Carneiro**, casado com

7. Maria do Carmo Menezes.



Avós do Major Francisco Demétrio de Souza.

Paterno:

8. **Diogo José de Souza** nasceu no Marco, comerciante e morador a Rua do Rosário em Sobral, Ceará. Procurador da Câmara, nomeado a 23 de fevereiro de 1822. Casou-se na Igreja Matriz de Sobral, a 27 de maio de 1813, com:

9. Constância Maria do Carmo.

Materno:

10. **Manoel Pinto Brandão** nasceu em Santa do Acaraú. Casou-se em Campo Maior, Piauí, com:

11. **Francisca Tomásia de Veras**, Dona Branca, falecida a 16 de maio de 1837.



Avós de Ana Laurinda Carneiro.

Paterno:

12. **Capitão Manoel Carneiro da Costa, (Júnior)** casou-se (1) com **Francisca Maria de Jesus**, filha de Manoel Lourenço da Costa e de Ana Ferreira de Jesus, (quatro filhos casados com quatro irmãs). Casou-se (2) com **Teresa Maria de Jesus**, filha de Manoel Ferreira da Rocha e de Maria Joaquina de Jesus, (três filhos). Manoel Carneiro da Costa (Jr.) falecido a 10 de outubro de 1814. Casou-se (3) com:

13. **Isabel Maria do Carmo**, irmã da segunda esposa. (Dois filhos).

Materno:

14. **José Carneiro da Costa Júnior** casou-se a 26 de outubro de 1830, na Fazenda Altinho, com:

15. **Ana Teodora Soares de Menezes**, mãe de 11 filhos.



Bisavós do Major Francisco Demétrio de Souza.

Paterno:

16. **Manoel Francisco de Vasconcelos**, Capitão Mor, nascido na Fazenda Curralinho, Santana do Acaraú, Ceará e morador no Marco e Salgado. Casou-se na Fazenda Marco, a 26 de novembro de 1767, com:

17. **Maria Joaquina da Conceição Uchoa** nasceu na Freguesia de Sobral, Ceará e mãe de 10 filhos.

18. **Francisco Ferreira da Ponte (Neto)** nasceu no ano de 1762, na Freguesia de Sobral, e faleceu a 23.07.1825, sendo sepultado na Igreja Matriz de Sobral, Ceará. Casou-se a 31.07.1780 com:

19. **Maria do Carmo do Espírito Santo Fonteles** nasceu na Fazenda Tucunduba, Santana do Acaraú, Ceará, e mãe de oito filhos.

Materno:

20. **Antônio Mendes Vasconcelos** nasceu e batizou-se em maio de 1756, na Fazenda Tucunduba, Santana do Acaraú, e faleceu a 06 de novembro de 1816, no Areal, Freguesia de Sobral, Ceará. Casou-se (2) com Teodora Inácia Teles de Menezes, também viúva, ver nº 61. Casou-se a (1) na Fazenda Jaibaras de Cima, a 05 de fevereiro de 1777, com:

21. **Ana Joaquina de Jesus Ferreira Gomes**, que nasceu a 20 de maio de 1762, em Sobral, Ceará. Casou-se com 15 anos incompletos. Faleceu aos 33 anos, em 27 de agosto de 1795, sendo sepultada na Igreja Matriz de Sobral. Deixou seis filhos.

22. **Antônio Alves Ferreira de Veras**, de Campo Maior, Piauí. Casou-se com:

23. **Francisca de Veras**.



Bisavós de Ana Laurinda Carneiro

Paterno:

24. **Manoel Carneiro da Costa**, Ajudante, nasceu no ano de 1745 e faleceu em 17 de dezembro de 1811, sendo sepultado na Igreja Matriz de Sobral. Casou-se com 21 anos de idade, em 09 de janeiro de 1766, com:

25. **Rosa Maria da Conceição Vasconcelos** (irmã do nº 20), seis filhos.

26. **Manoel Ferreira da Rocha** casou-se (2) em 20 de setembro de 1827, com Delfina Clarinda da Glória, sem sucessão. Casou-se (1) a 13 de outubro de 1788 com:

27. **Maria Joaquina de Jesus de Albuquerque**, mãe de nove filhos.

Materno:

28. **Joaquim Carneiro da Costa** casou-se (2) com Rita do Espírito Santo, a 17 de outubro de 1817. Casou-se (1) na Capela de Santana do Acaraú, Ceará, em 31 de maio de 1804, com:

29. **Maria Lourença da Costa**. Pais de cinco filhos.

30. **Alexandre José Soares** nasceu a 20 de março de 1790, na Freguesia da Amontada, Ceará, e casou-se no ano de 1812, com:

31. **Rita Lourença da Costa**, irmã consanguínea da nº 29. Pais de cinco filhos.



Trisavós do Major Francisco Demétrio de Souza

Paterno:

32. **Mateus Mendes Vasconcelos** nasceu no mês de agosto no lugar Bouçó, e foi batizado a 15 de agosto de 1707, no Mosteiro de São Salvador, Freguesia e couto de Travanca, Concelho de Amarante, Distrito do Porto, Norte de Portugal. Faleceu na sua Fazenda Curralinho, Santana do Acaraú a 07 de janeiro de 1793. Casou-se com 36 anos de idade, a 19 de setembro de 1743, na Fazenda Tucunduba, com:
33. **Maria Ferreira Pinto** nasceu no ano de 1729, na Fazenda Tucunduba, Santana do Acaraú. Casou com 14 anos de idade e faleceu a 02 de julho de 1795, na Fazenda Curralinho. Mãe de sete filhos.
34. **Luís de Sousa Xerez** nasceu no ano de 1726, na cidade de Goiana, Pernambuco, e faleceu a 20 de fevereiro de 1798, sendo sepultado na Capela da Bela Cruz. Vereador em Sobral. Casou-se a 20 de agosto de 1750 com:
35. Ana Lins de Albuquerque nasceu em Moribeca, Muribeca dos Guararapes, Pernambuco e faleceu em 28 de abril de 1788, sendo sepultada na Capela da Bela Cruz. Deixou 6 filhos.
36. **Vicente Ferreira da Ponte**, batizado a 26 de abril de 1742. Faleceu a 12 de junho de 1823, e foi sepultado na Capela da Santana do Acaraú. Casou-se de idade 18 anos, a 07 de julho de 1760, na Igreja Matriz de Sobral, com:
37. **Ana de Sá Medeiros** nasceu no ano de 1739 e faleceu a primeiro de março de 1797, sendo sepultada na Igreja Matriz de Sobral, Ceará. Um único filho.
38. **Manoel Ferreira Fonteles Filho** nasceu no ano de 1740, na Fazenda Tucunduba, Santana do Acaraú, batizado em 05 de junho de 1740. Faleceu a 18 de julho de 1795, na mesma Fazenda. Casou-se a 14 de novembro de 1755, na Capela da Bela Cruz, com:
39. **Ana Maria Dias Leitão** nasceu em Pernambuco e faleceu a 19 de fevereiro de 1818. Mãe de 13 filhos.

Materno:

40. **Mateus Mendes Vasconcelos**. Ver nº 32.
41. **Maria Ferreira Pinto**. Ver nº33.
42. **Domingos Ferreira Gomes** nasceu no ano de 1720, no Concelho de Cadaval, Distrito de Lisboa, Portugal. Faleceu a 16 de maio de 1763, na Fazenda Jacurutu, Santa Quitéria, Ceará, sendo sepultado na Capela do Riacho do Guimarães, Groaíras, Ceará. Casou-se 06 de outubro de 1750, na Fazenda Frecheiras, com:
43. **Maria Álvares Pereira** nasceu a 21 de janeiro de 1730, em Granja, Ceará. Casou-se (2) a 22 de julho de 1766, com o Coronel Félix Ribeiro da Silva,

natural do Concelho de Ponte de Lima, Viana do Castelo, norte de Portugal, filho de Felipe da Silva e de Francisca Pereira. Cinco filhos do (1) e quatro filhos do (2) matrimônio. Falecida em Sobral, Ceará, a 07 de janeiro de 1812.

44. **Luís Ferreira de Veras**, Campo Maior, Piauí. Casou-se com:

45. **Marcolina Alves Ferreira**.

46. **José Honorato Alves** casou-se com:

47. **Ercília Maria Alves**.



Trisavós de Ana Laurinda Carneiro.

Paterno:

48. **João Carneiro da Costa**, Tenente, natural de Santo Amaro do Jaboaão, Pernambuco, faleceu na Fazenda Sapó, aos 25 de maio de 1758, e foi sepultado na Igreja Matriz de Sobral. No ano de 1744 casou-se com:

49. **Teresa de Jesus Vasconcelos**, que se casou três vezes: (1) com **Domingos Ferreira Pinto**, a 25 de novembro de 1733; (2) com **Manoel Teixeira Varela**, a 30 de agosto de 1739, de quem herdou a Fazenda Sapó e (3) com o Tenente **João Carneiro da Costa**. Teresa e João, pais de três filhos.

50. **Mateus Mendes Vasconcelos**. Ver nº 32 e nº 40.

51. **Maria Ferreira Pinto**. Ver nº 33 e nº 41.

52. **Manoel Ferreira Fonteles Filho**. Ver nº 38.

53. **Ana Maria Dias Leitão**. Ver nº 39.

54. **Antônio Gomes de Albuquerque**, Capitão Mor, faleceu em 26 de janeiro de 1816. Casou-se três vezes. A (2) com **Maria Antônio**, a (3) a 20 de março de 1814, com **Maria Joaquina da Conceição**, e a (1) em 21 de julho de 1781, com sua prima:

55. **Maria Teresa de Jesus**, que já era viúva de João da Fonseca Álvares. Antônio Gomes de Albuquerque e Maria Joaquina, pais de quatro filhos.

Materno:

56. **Manoel Carneiro da Costa**, Ajudante, ver nº 24.

57. **Rosa Maria da Conceição Vasconcelos**. Ver nº 25.

58. **Manoel Lourenço da Costa** nasceu a 03 de março de 1737, na Freguesia de Duas Igrejas, Concelho de Penafiel, Distrito do Porto, norte de Portugal, e foi

batizado na Igreja Matriz de Santo Adrião de Canas, sede da Freguesia de Duas Igrejas. Faleceu aos 78 anos de idade no dia 26 de agosto de 1815, sendo sepultado na Capela de Santana do Acaraú. Casou-se (2) a 12 de novembro de 1788, no Sítio Santo Inácio, Serra Meruoca, Ceará, com Sebastiana Inácia Ximenes Aragão, filha de Tomé Ximenes Madeira Aragão e de Margarida Nunes Barbosa. Casou-se (1) a 05 de outubro de 1767, na citada Capela de Santana do Acaraú, Ceará, dispensado no impedimento de consanguinidade, com:

59. **Ana Maria de Vasconcelos**, que nasceu na Fazenda Curralinho, no ano de 1750 e foi batizada a 27 de dezembro de 1750. Faleceu na Fazenda Olho d'Água, a 14 de abril de 1786. Mãe de 09 filhos. Irmã do nº 16, do nº 20 e da nº 25.

60. **Antônio Soares Apoliano Bulcão** nasceu em Amontada, Ceará, a 16 de abril de 1761, e foi batizado a 29 de junho do mesmo ano. Vereador em Sobral. Assassinado no dia 02 de novembro de 1793, aos 32 anos de idade, por um seu escravo, no Sítio Jacu, Serra da Uruburetama. Termo de batismo. ➡

"**Antônio**, filho legítimo de Cosme Soares Bulcão, natural da Vila de Igarassu, e de sua mulher Francisca de Medeiros, natural da Vila do Recife, neto paterno de João Soares de Vasconcelos, natural da Paraíba, e de sua mulher Dona Faustina Pereira da Cunha, natural de Igarassu, e neto materno de João Lins de Albuquerque, natural do Cabo, e de Dona Rosa Maria Ferreira, natural do Recife, nasceu aos dezesseis de abril de 1761, e foi batizado com os Santos Óleos nesta Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Amontada a vinte e nove de junho do mesmo ano por mim João Ribeiro Pessoa, Cura da dita Igreja: foram padrinhos. O Capitão Cristóvão Pereira da Silva, casado, morador no Recife, e Dona Ana da Rocha de Menezes, casada, e moradora

nesta Freguesia, de que fiz este termo no mesmo dia para constar assinei. João Ribeiro Pessoa, Cura e Vigário da Vila da Amontada.”

Cf. Livro de Batismos, Ceará, familiysearch.org. Este termo permite refazer a cronologia dos seus ascendentes divulgada de forma equivocada. Casou-se, a 29 de abril de 1787, com sua prima:

61. **Teodora Inácia Teles de Menezes**, batizada a 09 de abril de 1765. Mãe de quatro filhos do (1) casamento. Casou-se (2) com o também viúvo Antônio Mendes Vasconcelos, nº 20. Mãe de mais cinco filhos. fil



62. **Manoel Lourenço da Costa**. Ver nº 58. Casou-se (1) com Ana Maria de Vasconcelos. Casou-se (2) a 12 de novembro de 1788, no Sítio Santo Inácio, Serra da Meruoca, Ceará, com:

63. **Sebastiana Inácia Ximenes Aragão** nasceu na Meruoca, Ceará.



Tetravós do Major Francisco Demétrio de Souza.

Paterno:

64. **Mateus Mendes**, natural da Freguesia de São Miguel Refojos de Basto, Concelho de Cabeceiras de Basto, Distrito de Braga, Norte de Portugal.
65. **Ana Carvalho** nasceu no ano de 1680 no lugar Fonte do Mendo, e foi batizada a 14 de junho de 1680, no Mosteiro de São Salvador, Freguesia e couto de Travanca, Concelho de Amarante, Distrito do Porto, norte de Portugal. Filha de Domingos Mendes e de Ana da Silva Carvalho. Neta paterna de Diogo Mendes e de Catarina de Sousa. Neta materna de Domingos Gaspar e de Beatriz Gaspar.
66. **Manoel Ferreira Fonteles**, Tenente, nasceu a 07 de março de 1687, no lugar Fontelo, e foi batizado a 10 de março do mesmo ano, na Igreja Matriz da

Freguesia de Meixomil, Concelho de Paços de Ferreira, Distrito do Porto, Portugal. Filho de Domingos Velho da Cruz e de Maria Ferreira. Neto paterno de João Velho e de Maria Antônia. Neto materno de Domingos Ferreira e de Maria Antônia. Primeiro proprietário da Fazenda Tucunduba onde faleceu a 30 de abril de 1761, e foi sepultado na Capela de Santana do Acaraú. Casou-se com:

67. **Maria Pereira**, natural de Pernambuco, filha de Francisco Ferreira Brandão e de mãe ainda desconhecida. Faleceu “de parto” a 28 de dezembro de 1747, na Fazenda Tucunduba, Santana do Acaraú, Ceará, deixando seis filhos.
68. **Francisco Xerez Furna** nasceu em Goiana, Pernambuco, filho de Bartolomeu Rodrigues Xerez e de Eugênia Vaz da Silva, neto paterno de João de Xerez e de Joana de Castro e neto materno de Manoel Vaz Vizeu e de Maria Rosa da Rocha. Casou-se com:
69. **Inês de Vasconcelos Uchoa** nasceu no ano de 1703 em Pernambuco e faleceu a 11 de dezembro de 1783, sendo sepultada na Igreja Matriz de Sobral, Ceará. Filha de Francisco Vaz Carrasco Filho e de Antônia de Mendonça Uchoa. Neta paterna de Francisco Vaz Carrasco e de Brites de Vasconcelos. Neta materna de Francisco Faria Uchoa e de Ana de Lira Pessoa.
70. **João Lins de Albuquerque**, natural do Cabo, Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, casado com:
71. **Rosa Maria Ferreira**, natural do Recife, Pernambuco.
72. **Francisco Ferreira da Ponte e Silva**, Coronel. Nasceu no ano de 1697, e foi batizado a 18 de outubro de 1697, na Freguesia de N. Senhora da Apresentação, Natal, Rio Grande do Norte. Por padrinhos Damázio Saraiva e D. Gracia do Rego. Sesmeiro, “na extrema da Boa Vista, 23.06.1746. Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima. Famílias Cearenses Zero – SOARES e ARAÚJOS no Vale do ACARAÚ. Ed. Expressão Gráfica. Fortaleza. 2011. p. 113. Livro RN DSC031. Cf. Estado do Ceará. Datas de Sesmarias. Vol. 07. Nº 509, p. 19. Ed. Typ. Gadelha. Fortaleza. 1920/26.

Francisco Ferreira da Ponte e Silva, filho de Gonçalo Ferreira da Ponte Sênior, sapateiro, fabricante de sola vermelha em seu Curtume chamado de São Gonçalo, Recife, primeiro matrimônio, realizado pelo Padre Paulo da Rocha de Figueiredo a 20 de abril de 1697, em Natal, Rio Grande do Norte com **Maria de Barros Coutinho**, filha do Sargento Mor Manoel da Silva Vieira natural de Funchal, Região Autônoma da Ilha da Madeira, e de Gracia de Barros Rego, natural da cidade de Olinda, Pernambuco. Neta paterna de Sebastião Nunes, nasceu na Freguesia de Lobos, Concelho de Câmara de Lobos, Ilha da Madeira, Deputado português, 8 de maio

1649 e de Beatriz Vieira da Silva. Neta materna de Lázaro de Barros Catanho, pernambucano e de Custódia Coutinho. Lázaro e Custódia se tem a ascendência do casal. Por testemunhas na cerimônia religiosa do casamento de Gonçalo e Maria, D. Francisca Ponce de Leon, Bernardo Vieira de Mello e Antônio Tavares de Mello. Francisco Ferreira d Ponte e Silva, neto paterno de Francisco Ferreira {da Ponte}, sapateiro, batizado a 26 de maio de 1639, em Angra do Heroísmo, Ilha Terceira, Açores, e de Isabel Nunes, n. Ipojuca, Pernambuco. Francisco Ferreira (da Ponte) casou-se a 19 de dezembro de 1666, com D. Isabel Nunes, moradores na Ponte, nas Cinco Pontes, Rua da Senhora da Penha de França, Recife. FONTE:

Fragmentos Livro RN - DSC03161. LRN 1º fl. 15,86,185, --> Pesquisa Fábio Arruda de Lima & Fco. Augusto de Araújo Lima - FAAL .

Francisco Ferreira da Ponte e Silva residente na Fazenda Curral Grande, faleceu a 1º de novembro de 1758, e foi sepultado na Matriz de Sobral, das “grades para cima”. Casou-se a 20 de setembro de 1738 na Igreja Matriz de Sobral, com:

73. **Maria Madalena de Sá de Oliveira**, uma das Sete Irmãs, filha de Manoel Vaz Carrasco, segundo casamento com Madalena de Sá. Neta paterna de Francisco Vaz Carrasco e de Brites de Vasconcelos e neta materna de Nicácio de Aguiar de Oliveira e de Madalena de Sá. Faleceu “de parto” na Fazenda Lagoa Seca, Bela Cruz, em 16 de março de 1743, sendo sepultada na Capela da Senhora Santana do Olho d’Água, Santana do Acaraú. Deixou quatro filhos.
74. **Tomás da Silva Porto**, natural da cidade do Porto, Portugal, e filho de Mateus da Silva e de Francisca de Sousa. Casou-se a 18 de maio de 1738, no Sítio Frecheiras, com:
75. **Nicácia Alvares Pereira**, irmã da nº 43 e filha de Matias Pereira de Carvalho e de Micaela da Silva Medeiros. Mãe de oito filhos.
76. **Manoel Ferreira Fonteles**. Ver nº 66.
77. **Maria Pereira**. Ver nº 67.
78. **Ângelo Dias Leitão**, Alferes, nasceu no ano de 1689, na cidade da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, e um dos primeiros brancos moradores, no Cocó, atual Praia do Futuro, então “arrabalde da Fortaleza”. Casado com:
79. **Rosa Maria Ferreira**, mãe de mais de quatro filhos.



Materno:

- 80. **Mateus Mendes**. Ver nº 64.
- 81. **Ana Carvalho**. Ver nº 65.
- 82. **Manoel Ferreira Fonteles**, ver nº 66.
- 83. **Maria Pereira**, ver nº 67.
- 84. **Valentim Ferreira**, do Concelho e Distrito de Leiria, Portugal.
- 85. **Isabel de Assunção**, natural do Concelho de Cadaval, Distrito de Lisboa, Portugal.
- 86. **Matias Pereira de Carvalho** nasceu aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de 1683, no Distrito de Vila Real, Portugal. Nas eras de 1730, era morador no Sítio Frecheiras. Obs.: Matias, e mãe incógnita, pais de **Agostinho Álvares de Oliveira** nasceu na Freguesia de N. Senhora da Conceição da Caiçara, Sobral, e casou-se a 23 de janeiro de 1769, na Freguesia de N. Senhora da Assunção de São José do Ribamar, Fortaleza, com Irana Maria, n. Siupé, Ceará, filha de Lázaro Gonçalves Martins e de Margarida Pereira. A nubente viúva de Manoel da Fonseca. Cf. Livro Casamentos, São José, Fortaleza.
- 87. **Micaela da Silva Medeiros**, natural de Igarassu, Pernambuco e filha de Tomás Pereira Veras e de Joana da Costa Medeiros, ambos naturais do Porto, Portugal. Micaela mãe de quatro filhos.
- 88.-95. Ainda não foram identificados.



Tetravós de Ana Laurinda Carneiro.

Paterno:

- 96. **Diogo da Costa Calheiros**, Alferes, natural de Santo Amaro de Jaboaão, Pernambuco. Casado com:
- 97. **Joana Carneiro Brito**, nascida em Santo Amaro de Jaboaão, Pernambuco.
- 98. **Cosme Frazão de Figueroa** nasceu no ano de 1692 na Paraíba. A 18 de março de 1762, faleceu na Fazenda Sapó, Ribeira do Acaraú, onde residia. Sepultado na Igreja Matriz de Sobral. Casou-se com:
- 99. **Maria de Vasconcelos Coelho**, que nasceu no ano de 1689, na Paraíba, e faleceu em 10 de maio de 1779, na Fazenda Sapó, e foi sepultada na Igreja Matriz de Sobral, Ceará. Mãe de quatro filhos.

100. **Mateus Mendes**, ver nº 64 e nº 80.
101. **Ana Carvalho**, ver nº 65 e nº 81.
102. **Manoel Ferreira Fonteles**, ver nº 66, nº 76 e 82.
103. **Maria Pereira**, ver nº 67, nº 77 e nº 83.
104. **Manoel Ferreira Fonteles**, ver nº 66, nº 76, nº 82 e nº 102.
105. **Maria Pereira**, ver nº 67, nº 77, nº 83 e nº 103.
106. **Ângelo Dias Leitão**, ver nº 78.
107. **Rosa Maria Ferreira**, ver nº 79.
108. **Caetano Gomes da Silva** nasceu no ano de 1716, no Concelho e Distrito de Lisboa, Portugal, filho do Capitão João de Albuquerque Cavalcante e de Maria de Almeida Silva. Dono de várias propriedades morou na sua Fazenda da Várzea Redonda, Ribeira do Acaraú e no Sítio Cajueiro, na Serra da Meruoca, aonde veio a falecer no dia 19 de julho de 1776. Casou-se na Fazenda Sapó, em 15.01.1742. Termo de casamento: ➡ "Aos quinze dias do mês de janeiro de 1742, na Fazenda chamada Sapó, desta Freguesia, corridos os banhos, sem impedimentos como consta da certidão que fica em meu poder, em presença do Padre João Salvador de Aranda, de minha licença, e das testemunhas o Coronel Francisco Ferreira da Ponte e Silva, o Tenente Manoel Ferreira Fonteles, pessoas conhecidas e moradoras nesta Freguesia, Zé receberam solenemente por palavras de presente, na forma do Sagrado Concílio Tridentino, **Caetano Gomes da Silva**, filho do Capitão João de Albuquerque Cavalcante, já defunto, e de sua mulher Maria de Almeida Silva, natural da Freguesia de Ipojuca, com **Francisca Maria de Vasconcelos**, filha do Alferes Cosme Frazão de Figueiroa e de Maria de Vasconcelos e Alvarenga, naturais da Paraíba, e moradores nesta Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Acaracu, (Acarau), e logo receberam as bênçãos nupciais: que fiz este assento que assinei. O Padre Lourenço Gomes Lelou. Cura e Vigário da

V^a do Acaracu." Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch. org.



109. **Francisca Maria de Vasconcelos**, irmã da nº 49 e filha de Cosme Frazão de Figueroa e de Maria Coelho de Vasconcelos. Mãe de oito filhos.

110. **João Carneiro da Costa**, ver nº 48.

111. **Teresa de Jesus Vasconcelos**, ver nº 49.

Materno:

112. **João Carneiro da Costa**, ver nº 48.

113. **Teresa de Jesus Vasconcelos**, ver nº 49.

114. **Mateus Mendes Vasconcelos**, ver nº 32, nº 40 e nº 50.

115. **Maria Ferreira Pinto**, ver nº 33, nº 41 e nº 51.

116. **Manoel Lourenço da Costa**, natural da Freguesia de Duas Igrejas, Concelho de Penafiel, Distrito do Porto, Portugal. Casou-se com:

117. **Suzana Lourenço da Costa**, de naturalidade igual a do seu marido.

118. **Mateus Mendes Vasconcelos**, ver nº 32, nº 40, nº 50 e nº 114.

119. **Maria Ferreira Pinto**, ver nº 33, nº 41, nº 51 e nº 115.

120. **Cosme Soares Bulcão** nasceu no ano de 1740, em Igarassu, Pernambuco, filho do Tenente Coronel João Soares Vasconcelos e de Faustina Pereira da Cunha. Neto paterno de João Soares Avelar e de Isabel de Vasconcelos e neto materno de Manoel Pereira Bulcão e de Isabel da Cunha Bandeira. Casou-se com:

121. **Francisca de Medeiros Albuquerque** nasceu em Moribeca, Muribeca dos Guararapes, Pernambuco, irmã da nº 35 e filha de João Lins de Albuquerque e de Rosa Maria Ferreira.

122. **Gabriel Cristóvão de Menezes**, natural da Freguesia de Faial, Concelho de Santana, Distrito de Funchal, Região Autônoma da Ilha da Madeira, Portugal. Filho de Antônio Muniz Barreto e de Teodora Teles de Menezes. Casou-se (1) na Capela de N. Senhora da Assunção de São José do Ribamar, Fortaleza, Ceará, a 19 de junho de 1730, com Bernarda Correia de Araújo, filha de Brás Correia de Araújo e de Ana da Rocha Sampaio. O segundo casamento

realizado a 29 de outubro de 1763, na Capela de Santa Cruz d'Água das Velhas, (entre os Rios Aracatiaçu e o Aracati - mirim) com:

123. **Rosa de Santa Maria Lins**, irmã da nº 35 e da nº 121 e filha de João Lins de Albuquerque e de Rosa Maria Ferreira. Rosa de Santa Maria Lins, mãe de cinco filhos.
124. **Manoel Lourenço da Costa**, ver nº 116.
125. **Suzana Lourenço da Costa**, ver nº 117.
126. **Tomé Ximenes Madeira Aragão**, Capitão, natural de Pernambuco, e filho de João Dias Ximenes de Galegos e de Sebastiana de Vasconcelos, uma das Sete Irmãs. Neto paterno de Domingos de Santiago Montenegro e de Lourença de Aguiar Dias Ximenes e neto materno de Manoel Vaz Carrasco, primeiro casamento com Luzia de Sousa. Tomé Ximenes Madeira Aragão casou-se com:
127. **Margarida Nunes Barbosa**, de Igarassu, Pernambuco, filha de Cipriano Barbosa Pereira e de Beatriz Nunes Barbosa.



➡ Este trabalho tem a marca do Monsenhor Francisco Sadoc de Araújo. O Monsenhor Sadoc, soube reunir, as informações existentes na Ribeira do Acaraú e sistematizou os dados genealógicos dos Livros Eclesiais. E ao escrever, a sua Cronologia Sobralense, cinco volumes, permitiu que acontecesse a continuidade ao seu trabalho, inclusive ao se elaborar árvores de costado como a agora apresentada. ➡ **Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.**

Fonte primária informada e:

1. Fonseca, Antônio José Victoriano Borges da, **Nobiliarchia Pernambucana**. Dois Volumes. Biblioteca Nacional. 1935. Rio de Janeiro. 984 páginas.
2. STUART, Guilherme. Barão de. **Diccionario bio-bibliografico cearense**. Fortaleza. Typo-Litografia a Vapor. 1910. Vol. 1º. 524 p.
- . **Diccionario bio-bibliografico cearense**. Fortaleza. Typo-Litografia a Vapor. 1913. Vol. 2º. 530 p.
- . **Diccionario bio-bibliografico cearense**. Fortaleza: Typ. Minerva. 1915. Vol. 3º. 325 p.
3. JABOATÃO, Antônio de Santa Maria - Frei. **Catálogo genealógico das principais famílias**. 2 Vol. Salvador, Bahia. Empresa Gráfica da Bahia. Anotado por Pedro Calmon. 1985. 1.300 p.

4. ALMEIDA, João Mendes de. **Algumas notas genealógicas**. São Paulo: Typ. Baruel, Pauperio. 1886. 498 p.
5. MARTINS da COSTA, Vicente - Mons. **Homens e vultos de Sobral**. 2ª ed. Fortaleza. NUDOC. UFC/Stylus. 1989. 361 p.
6. FROTA, José Tupynambá da - Dom . **História de Sobral**. Fortaleza. Pia Sociedade de São Paulo. 1953. 700 p.
7. LINHARES, Mário Rômulo. **Os Linhares**. Rio de Janeiro. Irmãos Pongetti Editores. 1954. 228 p.
8. Gentil, Padre José da Frota, **Os Frotas**. Gráfica Barbero S.A. Rio de janeiro. 1967. 882 p.
9. ARAGÃO, Jarbas Cavalcante de. **Colonização do nordeste**. Rio de Janeiro. Laudes. 1969. 409 p.
10. BULCÃO, José Pedro Soares. **Anastácio Braga**. Typ. Minerva. Fortaleza. 1928. 156 p.
11. ARAÚJO, Francisco Sadoc de - Cônego. **Cronologia sobralense**. Fortaleza. Gráfica Editorial Cearense. 1974. v.1, 361 p.
- . **Cronologia sobralense**. Sobral. UVA, Imp. Universitária. 1979. v.2, 347 p.
- . **Cronologia sobralense**. Sobral: UVA, Imp. Universitária. 1983. v.3, 346 p.
- . **Cronologia sobralense**. Sobral: UVA, Imp. Universitária. 1985. v. 4, 327 p.
- . **Cronologia sobralense**. Sobral: UVA, Imp. Universitária. 1990. v.5, 268 p.
12. Melo, Hélio - **Minha Mãe**. S.E. Fortaleza. 1992. 20 páginas.
13. ARAÚJO LIMA, Francisco Augusto de. Famílias Cearenses Zero. **Os Soares e Araújo no Vale do Acaraú**. Fortaleza. Ed. Carvalho Serviços Gráficos. 1989. 134 p. 2ª Edição. Editora Expressão Gráfica. Fortaleza. 2011. 286 p.



Login



☐ Lembrar-se de mim



Autenticar com uma passkey

Login

[Esqueceu sua senha?](#)

[Esqueceu seu nome de usuário?](#)

Mais Recentes

Nota Familiar

Adolfo Caminha 2025

Acarape, Redempção, Redenção.

José Pedro Soares Bulcão

AGRONOMANDOS ESCOLA DE AGRONOMIA U.F.C.1964/2024.

Francisco de Paula Ney

Antônio Papi Júnior

Memória Real e Afetiva de Mauriti. Parte 03

Memória Real e Afetiva de Mauriti. quinta parte.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. sexta parte.

Restaurante/Bar 7Strelo



Rodovia Carlos Jereissati, Km 1.7
Guaramiranga via Pacoti
à margem do asfalto.

Camping 7Strelo



Contatos

TIAGO

(85) 9.8603-9886